











ATLAS NEPEVA

MANUAL DE REPRESENTAÇÕES GRÁFICAS E TABULARES

Organizadores

Prof. Dr. Carlos Jorge Nogueira de Castro Prof. Msc. Rafael Henrique Maia Borges Prof. Mestrando Lucas Henrique dos Santos e Silva

Resumo

A construção de um atlas científico exige não apenas rigor na coleta e análise dos dados, mas também padronização visual e metodológica em todos os seus elementos gráficos e cartográficos. Gráficos e tabelas, quando organizados de forma coerente, tornam-se instrumentos fundamentais para sintetizar informações complexas, facilitar comparações e garantir a legibilidade das análises apresentadas.

Neste documento, são estabelecidos os modelos de gráficos e tabelas que deverão ser utilizados pelos grupos na elaboração de seus capítulos. A padronização busca assegurar que os produtos finais apresentem uma identidade visual única, de modo que o leitor reconheça imediatamente que fazem parte de uma mesma obra.

Os exemplos aqui apresentados foram desenvolvidos com dados hipotéticos, servindo como guia prático de formatação. A ideia é que cada equipe insira suas informações reais respeitando o padrão definido — cores, títulos, fontes de dados, legenda e estilo gráfico, de modo a garantir comparabilidade entre capítulos e fortalecer o caráter coletivo do atlas.

1. Tipos de Gráficos Recomendados

- Gráfico de barras (horizontal/vertical): comparações entre categorias.
- Gráfico de linhas: evolução temporal ou análise multitemporal.
- Gráfico de setores (pizza): proporções simples (usar apenas quando necessário).
- Gráfico de barras empilhadas: composição interna de um fenômeno.

Observação: Evitar gráficos 3D, efeitos visuais desnecessários ou excesso de cores.

2. Padrão Visual

- Cor principal: Azul (tom definido para o atlas).
- Cores secundárias: Tons neutros (cinza claro, cinza escuro) para contraste.
- Fonte dos textos (títulos, eixos, legendas): Calibri, tamanho legível (mín. 11 pt).



- **Títulos:** Sempre descritivos e acompanhados do período de referência (ex.: *Taxa de Desemprego Região Metropolitana de Belém, 2000-2020*).
- **Eixos:** Devem indicar unidade de medida (%, hab., km² etc.).
- Legenda: Quando necessária, sempre fora do gráfico, em posição inferior ou lateral.

3. Tabelas

- **Título:** Localizado acima da tabela, claro e objetivo.
- Cabeçalho: Destacar em negrito, fundo azul claro (ou cinza).
- Fonte dos dados: Sempre ao final da tabela.
- Formatação:
 - o Linhas horizontais discretas (sem excesso de grades).
 - o Alinhamento central ou à esquerda, conforme o dado.
 - Evitar células coloridas em excesso.

• Exemplo de cabeçalho padronizado:

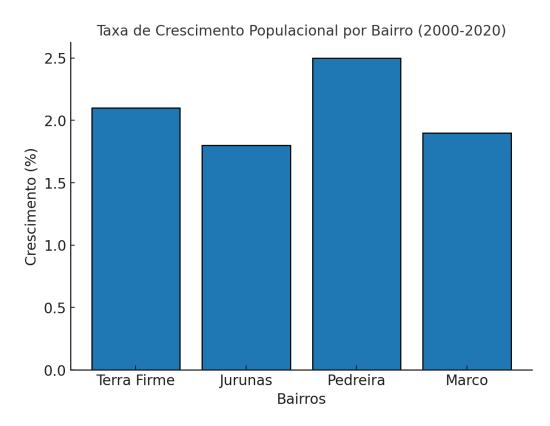
Ano	População Urbana (mil hab.)	População Rural (mil hab.)
2000	150	90
2010	180	85
2020	210	70

4. Normas Gerais

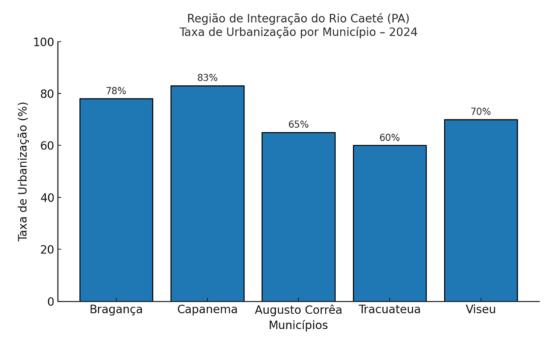
- Todos os gráficos e tabelas devem ter:
 - o **Título completo** (fenômeno + espaço + período).
 - o Fonte dos dados (IBGE, INPE, Snis etc.).
 - o Legenda clara, quando necessário.
 - o Padrão de cores coerente com os mapas (azul como cor de referência).



5. Exemplos Padronizados (Sugestão)

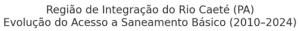


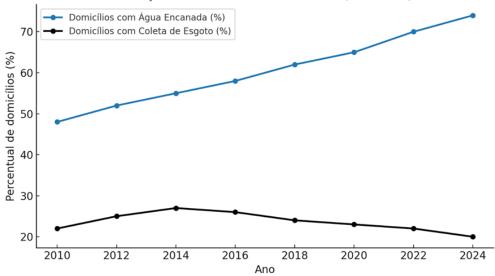
Fonte: Dados hipotéticos baseados em IBGE



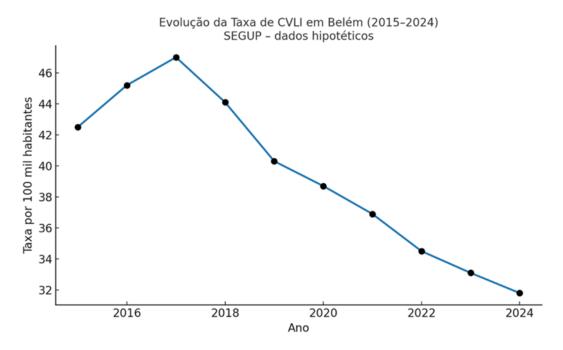
Fonte: Dados hipotéticos baseados em IBGE





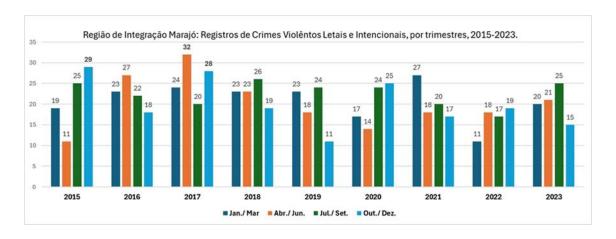


Fonte: Dados hipotéticos baseados em SNIS/IBGE



Fonte: SEGUP/PA (dados hipotéticos para modelo visual)





Distrito	CVLI 2020	CVLI 2024	Variação (%)
Distrito I	320	280	-12.5
Distrito II	280	240	-14.3
Distrito III	410	360	-12.2
Distrito IV	390	340	-12.8
Distrito V	250	220	-12.0

Fonte: SEGUP/PA (dados hipotéticos)

Conclusão

O Manual de Representações Gráficas e Tabulares consolida-se como um instrumento orientador indispensável, oferecendo diretrizes claras para a padronização de gráficos e tabelas, de modo a assegurar coerência estética, rigor metodológico e unidade conceitual entre os capítulos, fortalecendo o caráter científico e coletivo do atlas em sua versão final.

Organizadores

Prof. Dr. Carlos Jorge Nogueira de Castro Prof. Msc. Rafael Henrique Maia Borges Prof. Mestrando Lucas Henrique dos Santos e Silva